

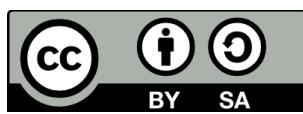
Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Ao luar

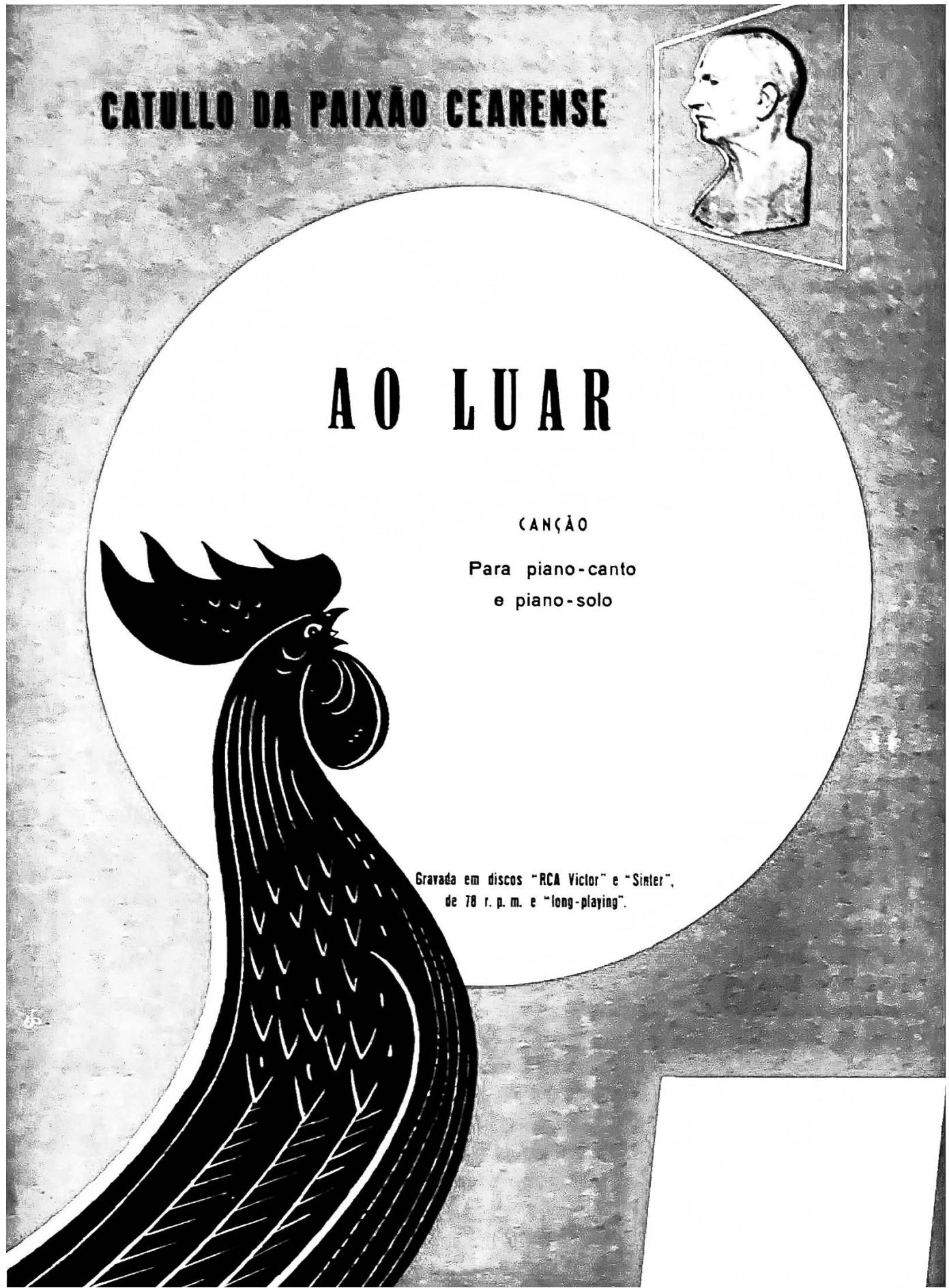
Modinha

voz, piano
(voice, piano)

4 p.



MUSICA BRASILIS



AO LUAR

MODINHA

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

Alto

*Minha lira geme
no concerto extreme
que a Saudade inspira!
Vem ouvir a lira,
que, sem ti, delira
nesta solidão!*

*Vem ouvir meu canto
no fluir do pranto,
com que a dor rorreja!
Lanceinante harpejo
que das fibras tanja
d'este coração!*

*Vem, meu anjo, agora,
recordar nes'hora
nosso amor fanado,
quando, eu, a teu lado,
mais que aventureado
por te amar vivi!
Quero a fronte tua
ver á luz da lua
resplendente e bela!
Descerra a janela,
que eu não durmo as noites,
só pensando em ti!*

*Dá-me o teu conforto,
que esse afeto é morto,
que me consagravas...
quando protestavas
quando me juravas
eterno amor!
Vem um só momento
dar ao pensamento
radiosa imagem,
depois, na miragem,
deixa, em tua ausência,
cruciar-me a dôr!*

Bis

Bis

Bis



*Da saudade o dardo
vem ferir do bardo
o coração silente!*

*Esta dôr latente
só na campa algente
poderá findar!*

*Mas se ainda o peito
palpitar no leito
de eterno abrigo,
hei de só, contigo,
sob a lousa, em sono
funeral, sonhar...*

Bis

- da - de, que se - re - ni - da - de tem a noi-te, em mei - o, quan-do, em bran-do en-

ligado)

- lei - o, vem le - nir o sei - o de al - gum tro - va - dor! O lu - ar al -

- ben - te que do bar - do a men - te no si - lê - ncio e - xal - ta, cho - ra a tu - a

fal - ta, ru - ti - lan - te es - trê - la de e - te - ral can - dor! O lu - ar al -

- ben - te que do bar - do a men - te no si - lê - ncio e - xal - ta, cho - ra a tu - a

cresc.

dim.

D.C.
tutto

Fim

Composições lítero-musicais

DE

Catullo da Paixão Cearense

PARA

Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÔCA DI ISTRÉLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Bolero-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÉSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.

LIONÔ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÉRA! EH! BAMBÉRÁ! — Canção.

CABÔCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.

PERDÔA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.

TEU PÊ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ô MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.